

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2022/1
aulas presenciais

CÓDIGO: IH 1516 CRÉDITOS: 04 (60 horas)	NOME DA DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A AGRICULTURA – ANÁLISE DO DESMONTE DAS POLÍTICAS AGRÁRIAS
--	--

DIA e HORÁRIO: **Terças-feiras – 14h**

Professores responsáveis: GEORGES FLEXOR e SERGIO PEREIRA LEITE

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input checked="" type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVO DA DISCIPLINA: A disciplina tem por objetivo apresentar ao aluno diferentes abordagens teóricas sobre a análise e o exercício de políticas públicas em diferentes contextos e países, bem como detalhar conceitual e metodologicamente os processos de formulação, gestão e implementação de programas e mecanismos direcionados ao setor rural. Nessa edição, especial ênfase será dada à análise do processo de desmonte das políticas.

EMENTA: O curso visa dar o embasamento geral sobre o tema das políticas públicas para a agricultura, ressaltando três aspectos: a) o tratamento dispensado à análise de políticas públicas por diferentes abordagens teórico-metodológicas envolvendo, inclusive, o processo comparativo de experiências internacionais; b) um exame dos procedimentos, mecanismos, instrumentos e metodologias empregados na formulação/análise de políticas públicas no setor rural, à luz das questões anteriores; c) na edição desse ano, em particular, será oferecida uma atenção especial aos processos de desmonte das políticas agrárias, em parte amparados em medidas de austeridade fiscal, e as abordagens existentes ao redor da ideia de “policy dismantling”, incluindo a análise cognitiva de políticas públicas e aquela do neo-institucionalismo histórico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (15 aulas): 15 aulas em atividades presenciais respeitados os protocolos sanitários

METODOLOGIA DAS AULAS: As aulas serão compostas por uma primeira seção expositiva conduzida pelos professores, seguida de uma seção de debates e discussões na qual os alunos apresentarão textos sugeridos previamente para leitura.

FORMA DE AVALIAÇÃO: Ao longo da disciplina os estudantes serão avaliados em dois momentos previamente indicados pelos professores: a) elaboração de um ensaio de 15 páginas tratando e sistematizando tema e bibliografia correspondente a um determinado bloco de aulas. Para tanto cada aluno entregará até o dia 07/06/2022 uma proposta de uma página apresentando tema e justificativa. Os ensaios serão enviados aos professores em data a ser combinada, e terão peso 8 (oito) na média final; b) participação em sala, incluindo apresentação de textos, que contribuirá com peso 2 (dois) na mesma média.

BIBLIOGRAFIA E PROGRAMA: A bibliografia obrigatória indicada será disponibilizada completamente em formato digital no SIGAA. Os textos de leitura obrigatória serão informados aos estudantes com antecedência.

15.03: Aula 1 – Apresentação do Curso

MULLER, P., SUREL, Y. **A análise das políticas públicas**. 2ª. ed. Pelotas: Educat, 2004. (cap. 1 – O que é uma política pública?)

PARTE I

22.03: Aula 2 – Introdução à análise das políticas públicas. Estado, instituições, atores e políticas públicas. Panorama geral das análises de políticas públicas.

FARAH, M.F.S. Análise de políticas públicas no Brasil: de uma prática não nomeada à institucionalização do “campo de públicas”. **Revista de Administração pública**, v. 50, n.6, p. 959-979, 2016.

FARIA, C.A.P. Idéias, conhecimento e políticas públicas: um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v.18, n.51, fev., 2003.

FREY, K. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e políticas públicas**, Brasília, IPEA, n. 21, jun., 2000.

KNILL, C., TOSUN, J. **Public policy: a new introduction**. New York: Palgrave MacMillan, 2012.

SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, v.8, n.16, p. 20-45, jul./dez., 2006.

29.03: Aula 3 - Políticas públicas, mudança institucional e agricultura. Crises, instituições e a noção de path dependency. O neo-institucionalismo histórico e sua contribuição para análise de políticas públicas.

FLEXOR, G. Políticas públicas, atores e regras: uma perspectiva neoinstitucionalista da dinâmica do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel. **Desenvolvimento em Debate**, v. 1, n.2, p. 25-45, 2010.

GRISA, C. Diferentes Olhares na Análise de Políticas Públicas: considerações sobre o papel do Estado, das Instituições, das Ideias e dos Atores Sociais. **Sociedade e Desenvolvimento Rural**, v. 4, n. 1. Junho de 2010.

LEONARD, E. Et al. A construção normativa do desenvolvimento sustentável nos contextos de sua tradução em políticas: análise pelas dependências de trajetória no Brasil e no México. **Raízes**, v. 28, n. 1, 2010.

MAHONEY, J.; THELEN, K. **Explaining institutional change: ambiguity, agency and power**. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 2010. (cap 1).

MAHONEY, J. Path-dependent explanations of regime change: Central America in comparative perspective. **Studies in Comparative International Development**, v.36, n.1, 2001.

PALIER, B., SUREL, Y. Les ‘trois i’ et l’analyse de l’État en action. **Revue Française de Science Politique**. Paris, v.55, n.1, p. 7-32, 2005.

PIERSON, P. Retornos crescentes, dependência da trajetória (Path Dependence) e o estudo da política. **Ideias**, v. 6, n. 2, p. 335-392, 2016.

ROCHA, C. E.; SCHNEIDER, F. K. A centralidade das instituições no neoinstitucionalismo: um referencial analítico para o estudo das políticas públicas. **Perspectivas em Políticas Públicas**, v. VIII, n. 16, 2015.

TAYLOR, P., HALL, R. As três versões do neo-institucionalismo. **Lua Nova**, São Paulo, n.58, 2003.

05.04: Aula 4 – Abordagem dos referenciais e dos fóruns e arenas de políticas públicas. A dimensão cognitiva da análise de políticas públicas rurais.

FOUILLEUX, E. Analisar a mudança: políticas públicas e debates num sistema em diferentes níveis de governança. **Estudos, Sociedade e Agricultura**, v. 19, n.1, abr., 2011.

FOUILLEUX, E. Entre production et institutionnalisation des idées : la réforme de la Politique Agricole Commune. **Revue Française de Science Politique**, Paris, v.50, n.2, abr., 2000.

GRISA, C. As políticas públicas para a agricultura familiar no Brasil: um ensaio a partir da abordagem cognitiva. **Desenvolvimento em Debate**, v. 1, n. 2, p. 83-109, 2010.

GRISA, C. As ideias na produção de políticas públicas: contribuições da abordagem cognitiva. In: BONNAL, P.; LEITE, S.P. **Análise comparada de políticas agrícolas**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2011

GRISA, C. **Políticas públicas para a agricultura familiar no Brasil: produção e institucionalização das ideias**. Rio de Janeiro: CPDA/UFRRJ, 2012. (Tese de Doutorado).

GRISA, C. Mudanças nas políticas públicas para a agricultura familiar no Brasil: novos mediadores para velhos referenciais. **Raízes**, v.38, n.1, 2018.

MASSARDIER, G. Cognição, políticas e ações públicas. Entre coerência, fragmentação e aprendizados. In: Bonnal, P.; Leite, S.P. (orgs.). **Análise comparada de políticas agrícolas: uma agenda em transformação**. Rio de Janeiro: Mauad, 2011.

MULLER, P. L'analyse cognitive des politiques publiques: vers une sociologie politique de l'action publique. **Revue Française de Science Politique**, 2000, Volume 50, n. 2.

MULLER, P. **Les politiques publiques**. Paris: PUF, 2004. Cap. III

NONATO, R.S. **Compras Públicas Sustentáveis no Brasil: análise da produção e circulação das ideias a partir da resignificação dos atores**. Fundação Getúlio Vargas. Escola de Administração de Empresas de São Paulo. Dissertação de Mestrado, 2015.

12.04: Aula 5 – Exposição dos conceitos-chave e a evolução das principais vertentes analíticas do Advocacy Coalition Framework; implicações para o estudo de políticas públicas para a agricultura.

ACSELRAD, V. **A Economia Política do Agronegócio no Brasil: o legado desenvolvimentista no contexto da democratização com liberalização**. Tese (Doutorado). IESP/UERJ, 2012. (cap. 5).

CAPELARI, M. G.; ARAÚJO, S. M. V.; CALMON, P. C. Advocacy coalition framework: um balanço das pesquisas nacionais. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 2, n. 7, 2015.

SABATIER, P.; JENKINS-SMITH, H. The advocacy coalition framework: an assessment. In SABATIER, P. (Ed.). **Theories of the Policy Process**. Boulder: Westview Press, 1999.

SANTOS, F. P. **Coalizões de interesses e a configuração política da agricultura familiar no Brasil**. Tese (Doutorado). EAESP/FGV, 2011. (cap. 5)

SILVA, R. D. **A construção política da adidância agrícola no Brasil**. Tese. CPDA/UFRRJ, 2018. (cap. 2).

VICENTE, V. B.; CALMON, P. C. A análise de políticas públicas na perspectiva do modelo de coalizões de defesa. In: XXXV Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2011, Rio de Janeiro. **Anais...** XXXV Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2011.

WEIBLE, C. et. al. A quarter century of the advocacy coalition framework: an introduction to the special issue. **The Policy Studies Journal**, v. 39, n. 3, 2011.

WEIBLE, C. M., SABATIER, P.; McQUEEN, K. Themes and variations: taking stock of the Advocacy Coalition Framework. **The Policy Studies Journal**, v. 37, n. 1, 2009.

WEIBLE, C. M. et al. Sharpening advocacy coalitions. **Policy Studies Journal**, v. 0, 2019.

19.04: Aula 6 – As redes de políticas públicas como abordagem da análise de políticas públicas. Redes de políticas em ação no meio rural.

BLANCO, I.; LOWNDES, V.; PRATCHETT, L. Policy Networks and Governance Networks: towards greater conceptual clarity. **Political Studies Review**. 2011.

CAPELLA, A.C.; BRASIL, F.G. Subsistemas, comunidades e redes: articulando ideias e interesses na formulação de políticas públicas. **Revista do Serviço Público**, v. 66, n. 3, p. 449-474, 2015.

HASSENTEUFEL, P. Do policy networks matter? Lifting descriptif et analyse de l'État en interaction. In : Le Galés, P., Thatcher, M. (dir.) **Les réseaux de politique publique: débat autour des policy networks**. Paris: L'Harmattan, 1995.

MARQUES, E.C. Redes sociais e instituições na construção do Estado e da sua permeabilidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 14, n. 14, 1999.

MASSARDIER, G. Redes de Políticas Públicas. In: SARAVIA, E. e FERRAREZI, E. (org.). **Políticas públicas: coletânea – Volume 2**. Brasília: ENAP, 2006.

PAULILLO, L.F.O. et al. Redes de políticas no agronegócio no Estado de São Paulo: formas de orquestração de interesses produtivos nos complexos agroindustriais citrícola e sucroalcooleiro. **Estudos Sociologia**, v. 24, n. 47, 2019.

RHODES, R. A. W. Policy Network Analysis. In.: MORAN, M.; REIN, M.; GOODIN, R. E. **The Oxford Handbook of Public Policy**. Oxford University, 2006.

ROMANO, J. Interesses privados na formulação e implementação de políticas públicas para a agricultura. In: Santos, R. et al. (orgs.). **Mundo Rural e Política: ensaios interdisciplinares**. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

ROMANO, J. Redes de política pública na trajetória do setor público agrícola brasileiro. In: Bonnal, P.; Leite, S.P. (orgs.). **Análise comparada de políticas agrícolas: uma agenda em transformação**. Rio de Janeiro: Mauad, 2011.

26.04: Aula 7 – Análise comparativa e difusão de políticas públicas. A dimensão internacional e suas implicações no estudo de políticas comparadas. Policy transfer e as particularidades do setor rural.

ANCELOVICI, M. JENSON, J, La standardisation et les mecanismes du transfert transnational. **Gouvernement et action publique**, n. 1, p. 37-58, 2012.

DOLOWITZ, D., MARSH, D. Learning from abroad: the role of policy transfer in contemporary policy-making. **International Journal of Policy and Administration**, v.13, n.1, 2000.

GONNET, C.O. Mecanismos y actores en los procesos de difusión. Discusión a partir de los casos de los programas de transferencia condicionada en América Latina. In: FARIA, C.A.P. et al. (orgs.). **Difusão de políticas públicas**. Editora UFABC: São Bernardo do Campo, 2016, p. 65-101.

GRISA, C., NIEDERLE, P. Transferência, convergência e tradução de políticas públicas. A experiência da Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar do Mercosul. **Dados**, v. 62, 2019.

HADJIISKY, M., HASSENTEUFEL, P., OLIVEIRA, O.P. Circulação internacional e comparação transnacional de políticas públicas. In: d. Brasília: ENAP, 2021.

HASSENTEUFEL, P. De la comparaison internationale à la comparaison transnationale: les déplacements de la construction d'objets comparatifs en matière de politiques publiques. **Revue Française de Science Politique**, Paris, v. 55, n.1, p. 113-132, 2005.

MILHORANCE, C. A política de cooperação do Brasil com a África Subsaariana no setor rural: transferência e inovação na difusão de políticas públicas. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v. 56, n.2, p. 5-23, 2013.

MILHORANCE, C. **New geographies of global policy-making: South-south networks and rural development strategies**. New York: Routledge, 2019.

NÉGRIER, E. L'analyse comparée des politiques publiques. Méthodes et principes vécus. **Revue Internationale de Politique Comparée**, v.12, n.4, 2005.

SABOURIN, E.; GRISA, C. (orgs.). **A difusão de políticas brasileiras para a agricultura familiar na América Latina e Caribe**. Porto Alegre: Escritos, 2018.

SCOONES, I.; AMANOR, K.; FAVARETO, A.; GUBO, Q. A new politics of development cooperation? Chinese and Brazilian Engagements in Africa Agriculture. **World Development**, 2016.

SENCEBÉ, Y.; CAZELLA, A. Enjeux et politiques foncières en et au Brésil: regards croisés sur deux histoires contrastées. **6èmes Journées Recherche en Sciences Sociales**, Toulouse, 2012.

THÉRET, B. Comparações internacionais: delimitando o terreno científico do campo político. In: Bonnal, P.; Leite, S.(orgs.). **Análise comparada de políticas agrícolas: uma agenda em transformação**. Rio de Janeiro: Mauad, 2011.

03/05: Aula 8 – Políticas públicas, as regras, escolhas e governança. Elinor Ostrom e sua contribuição a análise das políticas públicas

OSTROM, E. et al. **El gobierno de los bienes comunes. La evolución de las instituciones de acción colectiva**, Fondo de Cultura, 2000.

OSTROM, E. **Understanding institutional diversity**. Princeton university press, 2009.

HESS, C.; OSTROM, E. (Ed.). **Los bienes comunes del conocimiento**. Traficantes de Sueños, 2016.

PARTE II

10.05 e 31.05: Aulas 9 e 10 – Arquitetura da destruição: políticas, atores sociais e arenas institucionais no processo de *policy dismantling*. O discurso da austeridade fiscal. Austeridade e o manejo das políticas agrárias

BASTOS, P.P.Z. Ascensão e crise do governo Dilma Rousseff e o golpe de 2016: poder estrutural, contradição e ideologia. **Revista de Economia Contemporânea**, n. esp., 2017.

BLYTH, M. **Austeridade: a história de uma ideia perigosa**. São Paulo: Autonomia Literária, 2017.

ECKERSLEY, P.; TOBIN, P. The impact of austerity on policy capacity in local government. **Policy & Politics**, v. 47, n. 3, p. 455-472, 2019.

HERTEL-FERNANDEZ, A. Dismantling policy through fiscal constriction: examining the erosion in State unemployment insurance finances. **Social Service Review**, 2013.

MATTOS, L. M. Austeridade fiscal e desestruturação das políticas públicas voltadas à agricultura familiar brasileira. **Análise**, n.39, São Paulo, Fundação Friedrich Ebert Stiftung, 2017.

NORONHA, G. S. O desmonte das políticas de reforma agrária. In: E. Dweck et al. (orgs.) **Economia pós-pandemia: desmontando os mitos da austeridade fiscal e construindo um novo paradigma econômico no Brasil**. São Paulo:

Autonomia Literária, 2020.

PIKE, A. et al. Austerity states, institutional dismantling and the governance of the sub-national economic development: the demise of the regional development agencies in England. **Territory, Politics, Governance**, 2016.

ROSSI, P., DWECK, E., ARANTES, F. Economia política da austeridade. In: P. Rossi et al. (eds.) **Economia para poucos: impactos sociais da austeridade e alternativas para o Brasil**. São Paulo: Autonomia Literária, 2018.

ROSSI, P., MELLO, G. Da austeridade ao desmonte: dois anos da maior crise da história. **Le Monde Diplomatique**, n. 116, 2017.

SCHÄFER, A., STREECK, W. Introduction. In: A. Schäfer, W. Streeck (eds.) **Politics in the age of austerity**. Cambridge: Polity Press, 2013.

SOUZA, L.E.P.F. et al., The potencial impact of austerity on attainment of the Sustainable Development Goals in Brazil. **BMJ Global Health**, v.4, 2019.

STEINEBACH, Y., KNILL, C., JORDANA, J. Austerity or welfare state transformation? Examining the impact of economic crises on social regulation in Europe. **Regulation & Governance**, v. 3, n.3, 2017.

07.06 e 14.06: Aulas 11 e 12 – Abordagens do *policy dismantling*: da crise do Welfare State aos conceitos empregados na análise do desmonte de políticas públicas.

BARDACH, E. Policy termination as a political process. **Policy Sciences**, v. 7, p. 123-131, 1976.

BAUER, M. The policy termination approach: critique and conceptual perspectives. **Working Papers**, 1. Berlin: Humboldt University, 2009.

BAUER, M.; JORDAN, A.; GREEN-PEDERSEN, C.; HÉRITIER, A. **Dismantling public policy: preferences, strategies and effects**. Londres: Oxford Univ. Press, 2012. Parte I.

CARDOSO Jr., J.C. Desmonte do Estado no governo Bolsonaro: menos república, menos democracia e menos desenvolvimento. In: J.G.Azevedo, M. Pochman (eds.). **Brasil: incertezas e submissão?** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2019.

GRAVEY, V.; JORDAN, A. Does the European Union have a reverse gear? Policy dismantling in a hyperconsensual polity. **Journal of European Public Policy**, 2016.

HALL, P. Social policy-making for the long term. **Symposium**. American Political Science Association, 2015.

JENSEN, C. et al. Dismantling the welfare state? after twenty-five years: what have we learned and what should we learn? **Journal of European Social Policy**, v.29 (5), 2019.

JORDAN, A.; BAUER, M.; GREEN-PEDERSEN, C. Policy dismantling. **Journal of European Public Policy**. 20 (5), p. 795-805, 2013.

JORDANA, J. Multiple crises and policy dismantling in Spain: political strategies and distributive implications. **Political Studies Review**, v. 12, p. 224-238, 2014.

KNILL, C. et al. Policy dismantling, accumulation & performance. In: G.Capano & M. Howlett (eds.). **Modern Guide to Public Policy**. Cheltenham: Edward Elgar, 2020.

PIERSON, P. **Dismantling Welfare State?** New York: Cambridge Univ. Press, 1994.

21.06: Aula 13 – Desmantelamento de políticas agrárias: pistas para uma análise comparativa.

BARNETT, B. et al. The evolution of Wisconsin's woody biofuel policy: policy layering and dismantling through dilution. **Energy Research & Social Science**, v.67, 2020.

GINGRICH, J. Still not dismantling? The legacy of Dismantling the Welfare State in comparative politics. **Political Science and Politics**, v. 48, n.2, Abril, 2015.

LATTUADA, M.; NOGUEIRA, M.E.; URCOLA, M. La gestión del desarrollo rural y la agricultura familiar en Argentina: estilos de gestión y análisis de conyuntura (2004-2014 y 2015-2017). **Revista Latinoamericana de Estudios Rurales**, v. 2, n.4. 2017.

PIÑEIRO, D.; CARDEILLAC, J. The Frente Amplio and agrarian policy in Uruguay. **Journal of Agrarian Change**, (17), p. 365-380, 2017.

RIELLA, A.; MASCHERONI, P. **Las políticas públicas y las organizaciones agrarias en el Uruguay progresista**. Montevidéo: Ed. Udelar, 2017.

SABOURIN, E.; CRAVIOTTI, C.; MILHORANCE, C. The Dismantling of Family Farming Policies in Brazil and Argentina. **International Review of Public Policy**, v. 2, p. 1-25, 2020.

28.06 e 05.07: Aulas 14 e 15 – Desmonte das políticas agrárias no Brasil: uma aproximação

DELGADO, N. ; ZIMMERMANN, S. Políticas públicas para a soberania e a segurança alimentar no Brasil : conquistas, desmontes e desafios para uma (re)construção. **Textos para Discussão, 84**. Saúde Amanhã. Rio de Janeiro : FIOCRUZ, 2022.

GRISA, C. ; SCHMITT, C. ; SILVA, M. ; LEITE, S. ; ZIMMERMANN, S. ; B. A desestruturação das políticas públicas de fortalecimento da agricultura familiar : mudanças institucionais, estratégias de desmonte e novas configurações. Rio de Janeiro : OPPA-Fundação Heinrich Boll, 2021 (mimeo).

GUENEAU, S., SABOURIN, E., NIEDERLE, P., SCHMITT, C. Tensions internes et ruptures politiques: où en est le processus d'institutionnalisation de l'agroécologie au Brésil? **Économie Rurale**, n. 372, 2020.

LEITE, S.P. Políticas públicas e agricultura no Brasil: comentários sobre o cenário recente. In: I. Lesbaupin (org.). **O desmonte da Nação**. Petrópolis: Vozes, 1999.

LEITE, S.P. Desmonte de políticas de desenvolvimento rural no Brasil. In: Nicolás, M.; Gaitan, F. (orgs.). **Desmonte do Estado e Retração da Cidadania: Pensando alternativas de proteção social**. Rio de Janeiro: INCT/PPED, 2021.

MACHADO, E.P.L. "Policy dismantling" na agricultura familiar: o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) no Rio Grande do Norte. Uberlândia: PPGE/UFU, 2020. (Tese de Doutorado).

MATTEI, L. A política agrária e os retrocessos do governo Temer. **Revista Okara**, v. 12, n.2, 2018.

MEDEIROS, J.C., GRISA, C. O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e suas capacidades estatais na promoção do desenvolvimento rural. **Campo Território**, v. 14, n.06, 2019.

PAULA, A.; GOMES, J.; TRACZ, C. Novo ciclo neoliberal no Brasil: desmontando as políticas públicas para a agricultura camponesa. **Pegada**, v.18, n.1, abril. 2017

PROCEDI, A. **A trajetória do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) no Rio Grande do Sul: entre a descontinuidade da política pública e a capacidade de ação dos atores sociais**. Porto Alegre: PGDR/UFRGS, 2019. (Dissertação de Mestrado).

RECINE, E. et al. Reflexões sobre a extinção do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e o enfrentamento da Covid-19 no Brasil. **Revista de Nutrição**, v.33, 2020.

SABOURIN, E. et al. Le démantèlement des politiques publiques rurales et environnementales au Brésil. **Cahiers Agricultures**, v.29, 2020.